



Selo **CAU/DF**
Arquitetura de Brasília

MANSÃO DOS ARCOS

Indicação: Câmara Temática de Patrimônio Cultural

Avaliação: Talita Alves Morais e Rabelo

Autoria do projeto: João Filgueiras Lima (Lelé)

Ano da construção do edifício: 1975

Proprietário: Nivaldo Fonseca Borges Junior

Brasília, 2 de abril de 2025

Prezado proprietário,

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal (CAU/DF) homenageia a **Mansão dos Arcos** pela sua qualidade arquitetônica, boa conservação e contribuição para a história da arquitetura moderna brasileira.

O edifício foi um dos dez indicados e acatados pela Câmara Temática de Patrimônio Cultural do CAU/DF para o recebimento do Selo CAU/DF – Arquitetura de Brasília. Após criteriosa análise, a Mansão dos Arcos foi classificado entre os quatro edifícios a receber o Selo na edição 2024.

Além da arquitetura do edifício, cuja construção data de 1975, a avaliação centrou-se nas questões de preservação e manutenção das suas características originais.

Como pontos positivos da avaliação, destacaram-se:

FACHADAS E VOLUMETRIA:

- Simetria e linearidade, marcada por uma repetição rítmica de arcos amplos;
- Tijolos expostos, com destaque a funcionalidade estrutural.

INTERIOR:

- Materiais nobres e naturais, como madeira e pedra com pouca avaria.
- Espelho d'água central integrando os espaços.

Como pontos negativos, foram elencados:

PAISAGISMO E URBANISMO:

- Árvores espaçadas de forma natural, sem um planejamento e paisagismo evidente.

Nesse contexto, após contabilizados os apontamentos inerentes a esta etapa de avaliação, considerados diferentes pesos atribuídos às categorias (critérios de relevância), o edifício figurou em **2º LUGAR**, entre os mais bem avaliados de 2024.



CAU/DF

Em outras palavras, o estado de conservação do edifício é EXCELENTE e garante a originalidade das linhas arquitetônicas, dentro dos princípios da arquitetura de Brasília.

O CAU/DF parabeniza os proprietários pela iniciativa de cuidado e pelo respeito à arquitetura original do João Filgueiras Lima, que o torna uma referência para toda a cidade.

Atenciosamente,

Claudio de Oliveira Silva

Coordenador da Câmara Temática de Patrimônio Cultural do CAU/DF